Título: A função do amor

Autora: Alexandra Monteiro

Se o amor fosse uma função
teria domínio definido,
condições iniciais claras
e um resultado previsível.

Multiplicar-nos-íamos
até ao excesso,
e nenhum sinal negativo
mudaria o sentido do que somos.

Resolveríamos a dois
como uma equação simples:
isolando incógnitas,
eliminando termos inúteis,
sem resto nem aproximações.

Mas o amor não fecha contas.
Foge das regras,
explode limites,
divide sem nunca repartir.

E no fim
fica sempre uma variável
que não sabemos calcular.